

Boletim Econômico

SINMETAL

Vol. 177 dez/2009



“A recuperação da indústria brasileira representa o principal estímulo rumo ao restabelecimento da economia pós- crise para esse ano que se aproxima...”

O desafio é crescer mais...

Com os efeitos adversos da crise internacional recente, o setor industrial foi o que mais sofreu, dada a restrição de crédito e as perspectivas pouco animadoras acerca do futuro da economia.

O cenário macroeconômico brasileiro mudou ao longo de 2009 em comparação ao início da crise- o crédito aumentou ainda que lentamente e os estoques existentes devido a vendas paradas se esgotaram. O resultado disso foi o crescimento da indústria.

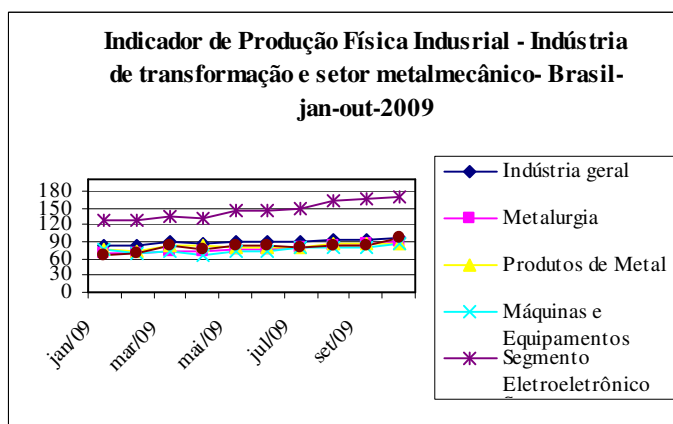
Indícios de um cenário positivo em 2010 já podem ser observados. Um deles diz respeito ao aumento da utilização da capacidade instalada (UCI), ou seja, a propensão da indústria para expandir a oferta de produtos industriais. Verifica-se que esse indicador, segundo dados da CNI para 2009, para a Indústria de Transformação, passou de 76,2% no primeiro mês do ano para 91,4% em setembro, ou seja, houve um aumento de 19,9% da utilização de sua capacidade instalada nos nove primeiros meses do ano no Brasil.

A Indústria de Transformação trabalhou com 80,5% da capacidade instalada em outubro ante a 80,1% em setembro. A UCI está no maior patamar, desde novembro do ano passado, quando foi registrado o aproveitamento de 81,2% para o segmento. Em outubro de 2008, esse indicador estava com 82,4%.

O fato do crescimento da UCI ocorrer de forma gradual é bom, porque afasta qualquer possibilidade de pressão da oferta a médio prazo, dando sinal claro da retomada dos investimentos.

A produção física industrial é outro indício de boas notícias em 2010. O comportamento positivo desde janeiro até outubro de 2009 confirma a trajetória ascendente do

indicador nos dez primeiros meses do ano com uma aceleração de 17% na Indústria de Transformação. Analisando o setor metalmeccânico, verifica-se que houve um aumento de 31% para metalurgia, 12,1% para produtos de metal, 16,08% para máquinas e equipamentos, 31,3% para o segmento eletroeletrônico e 44% para o segmento automotivo. Considerando dados para outubro, somente o segmento automotivo teve um acréscimo de 14% na produção física industrial. Para os outros setores, houve uma variação positiva de 4,8% para a Indústria de Transformação, 2% para a metalurgia, 1,5% para produtos de metal, 7,9% para máquinas e equipamentos e 2,7% para o seguimento eletroeletrônico brasileiro.



Fonte: PIA/IBGE

Há inegavelmente um cenário positivo para a indústria em 2010, com retomada da confiança do empresariado, do nível de utilização da capacidade instalada e da maior disponibilidade de crédito das empresas. Contudo, para a retomada dos patamares pré crise, ainda há muito o que se fazer, os indicadores industriais se encontram ainda em compasso de recuperação.

O Sinmetal agradece o apoio de todos que acompanham o boletim semanal e deseja um feliz natal e um 2010 repleto de paz e prosperidade.